

## CORREIO CENTRO-OESTE



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Parque Happy Land recebeu cerca de mil crianças

## Crianças ganham o dia em parque de diversões no DF

Cerca de mil crianças em situação de vulnerabilidade tiveram uma experiência que as tirou da rotina. Entre elas, Cecília Lima, de 11 anos, ao invés de ir para a escola, em Ceilândia, no Distrito Federal, teve a oportunidade de visitar a Happy Land, um parque temático inspirado no Magic Kingdom da Disney. A iniciativa marcou o início da 5ª edição da Campanha do Agasalho. Isso porque, após as atividades lúdicas, cada criança ganhou uma manta para deixar o inverno mais aquecido.

## Dinheiro

Até o final do ano, os ônibus no Distrito Federal deixarão de aceitar pagamentos em dinheiro, de acordo com Zeno Gonçalves, secretário de Mobilidade do DF. O governo pretende publicar um decreto até junho para formalizar a mudança. A transição ocorrerá de forma gradual.

## Vapes

Em Goiânia (GO), dois cidadãos libaneses, suspeitos de liderarem o comércio de cigarros eletrônicos em Goiás, foram presos durante uma investigação conduzida por policiais civis, que realizaram a segunda fase da Operação Evali em três estabelecimentos no Camelódromo de Campinas.

## Voluntários

Os Correios buscam voluntários para auxiliar na triagem das doações recebidas pela empresa em Brasília, destinadas às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. O local de apoio está situado no prédio dos Correios no Setor de Oficinas Sul. As seleções também ocorrem em São Paulo e Paraná.

## Cavalhadas

O Circuito das Cavalhadas de Goiás começou no sábado (11). Em 2024, a tradição será celebrada em 15 municípios goianos, com programação até 26 de outubro. O Circuito das Cavalhadas é uma prática cultural enraizada com mais de 200 anos de história em cidades de Goiás.

## Autismo

A iniciativa Casa dos Sentidos, dedicada à conscientização sobre o autismo, foi inaugurada em Brasília (DF) na Biblioteca Nacional. A entrada é gratuita e a exposição estará aberta até o dia 30 de maio. O projeto traduz de forma artística os sentimentos das crianças autistas.

Localizado no Estacionamento Arena BRB, o parque possibilitou que as crianças interagissem com os principais personagens do mundo da Disney. Cecília compartilhou a experiência. "Eu vim me divertir com meus amigos e estou amando. Eu tinha visto fotos do local e comecei a ficar ansiosa, não estava nem conseguindo dormir. Está sendo muito bom, porque eu estou muito feliz. Quando chegar em casa, vou contar para a minha mãe".

## Inquérito

O general de brigada Abelardo Prisco de Souza Neto, Comandante da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada de Dourados (MS), anunciou que um novo inquérito vai apurar possíveis excessos ou abusos ocorridos durante o treinamento militar que acarretou no falecimento de um soldado.

## Calamidade

O prefeito de Cuiabá (MT), Emanuel Pinheiro, estendeu o prazo do decreto de calamidade na saúde da cidade por mais 90 dias. A prefeitura ressalta que, se necessário, poderá prorrogar novamente o decreto, sob justificativa. O prefeito já havia decretado calamidade pública em fevereiro.

## Baleado

A Polícia Militar de Anastácio (MS) relatou que Dinho Vital, de 40 anos, ex-vereador do município e suplente do vereador Professor Aldo (PDT), foi morto por dois policiais militares que estavam de folga. O político foi baleado em uma briga generalizada durante as celebrações do 59º aniversário da cidade.

## Incêndio

Um incêndio afetou uma empresa de reciclagem de pneus, em Campo Grande (MS). O fogo começou por volta das 6h em uma área ao ar livre de armazenamento, resultando na destruição de parte do estoque. O prejuízo estimado é de cerca de R\$ 300 mil.

## Deslizamentos

Em Mato Grosso, um levantamento conduzido pela Casa Civil do governo federal em 2023 identificou que 40 municípios enfrentam um alto risco de deslizamentos de solo e inundações. Cuiabá, Várzea Grande e Sorris estão entre as cidades desastadas no estudo.

## Estudo aponta perda de qualidade da água no DF

Na CLDF, deputados discutiram a degradação do Rio Melchior



Carolina Curi/ Agência CLDF

Deputada Paula Belmonte (Cidadania) propôs uma CPI para investigar a situação

"Daqui a 50 anos, o DF pode ter 50% menos água do que tem hoje". Essa foi a declaração do professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) José Francisco Gonçalves Júnior, durante um intenso debate na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A sessão teve como centro das discussões a degradação do Rio Melchior, localizado entre Samambaia e Ceilândia. A questão é objeto de preocupação há alguns anos

e ganha um novo capítulo com a proposta de instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), proposta pela deputada Paula Belmonte (Cidadania).

De acordo com a distrital, o requerimento da CPI já conta com a assinatura de 11 parlamentares. A proposta é investigar os impactos da poluição no Rio Melchior, que, segundo argumentos apresentados durante a sessão, vão além das comunidades ribeirinhas e afe-

tam também o Rio Descoberto, vital para o abastecimento de água da região. Durante o debate, foi destacada a importância do conhecimento científico na formulação de políticas públicas. Além disso, o professor José Francisco apresentou estimativas preocupantes com relação aos recursos hídricos do Distrito Federal.

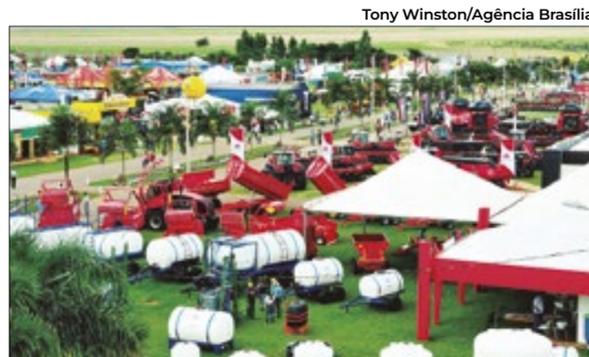
"Hoje, Corumbá não está poluído, mas e daqui a dez anos?", questionou.

O pesquisador mencionou

um estudo conduzida pelo professor Henrique Chaves, igualmente vinculado à Universidade de Brasília, a respeito dos recursos hídricos no Distrito Federal: "Daqui a 50 anos, o DF pode ter 50% menos água do que tem hoje, e com pior qualidade".

Representantes de órgãos públicos, como o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), asseguraram que as empresas operam dentro das normas de licenciamento ambiental e que esforços são empregados para tratar os resíduos antes do despejo no rio. No entanto, moradores locais expressaram preocupações diretas com os impactos da poluição e citaram problemas de saúde que comprometem a qualidade de vida.

O objetivo da reunião foi entender a situação atual e buscar soluções para a preservação do meio ambiente e o bem-estar da população local. Os debates destacaram a importância de uma abordagem colaborativa e multidisciplinar para enfrentar os desafios ambientais no Distrito Federal de forma eficaz e sustentável.



Tony Winston/Agência Brasília

AgroBrasília é o maior evento do setor no Centro-Oeste

## Brasília vai sediar feira agropecuária

A maior feira agropecuária do Centro-Oeste vai ser realizada entre os dias 21 e 25 deste mês. A AgroBrasília 2024 será palco das discussões sobre o desenvolvimento do setor e a introdução de novas tecnologias. Atualmente, a área rural do Distrito Federal ocupa 70% do território, o que evidencia a importância de debater o tema na capital do país.

O Banco de Brasília (BRB) anunciou seu patrocínio ao evento em um encontro que reuniu expositores, investidores e

autoridades locais. O presidente da instituição, Paulo Henrique Costa, adiantou que foram preparadas condições especiais para os produtores, incluindo a redução das taxas de juros. "No ano passado, o BRB aplicou, praticamente, R\$ 1,5 bilhão no agronegócio, numa carteira que já é representativa e que tem uma característica de forte parceria com os produtores da região", destacou. A AgroBrasília 2024 terá mais de 550 expositores, e mais de 170 mil pessoas devem circular pelo evento.

## GOIÁS

## Produção de arroz se mantém no estado

A tragédia no Rio Grande do Sul afetou a produção de arroz em várias regiões do país, devido à escassez da produção. Por outro lado, em Goiás, conforme explica o secretário de agricultura, Pecuária e Abastecimento Pedro Leonardo não há riscos iminentes de desabastecimento. "Esse menor risco em Goiás se dá porque a nossa produção de arroz e feijão tem sido alta nos últimos anos, com o governo trabalhando ativamente no apoio e no incentivo dessas culturas, o que fortalece a segurança alimentar no estado", explica o secretário. Apesar de o Rio Grande do Sul ser o maior produtor nacional de arroz, com cerca de 70% da produção total do país, Goiás tem se destacado recentemente no setor.

## MATO GROSSO

## Governo propõe lei contra crimes ambientais

O governador Mauro Mendes propôs um projeto de lei complementar com medidas mais rigorosas contra crimes ambientais no Mato Grosso. O projeto de lei complementar visa combater o desmatamento ilegal e incêndios florestais, com sanções como suspensão do Cadastro Ambiental Rural e licenças em áreas desmatadas, além de outras duas novas medidas para diminuir os índices de desmatamento ilegal. Mauro Mendes destacou os investimentos recentes no setor e lamentou também a necessidade de reforçar a legislação. A proposta aguarda votação na Assembleia Legislativa e conta com apoio de diversas autoridades presentes no evento de anúncio.

## M. GROSSO DO SUL

## Detran leiloa veículos com restrição judicial

O Detran-MS e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul estabeleceram uma parceria pioneira para agilizar o leilão de veículos bloqueados pelo Renajud, permitindo sua rápida liberação após comprados. O governador Eduardo Riedel autorizou o primeiro leilão durante o evento de inauguração do Auditório Antonio Carlos Mattos de Lima. Rudel Trindade, diretor-presidente do Detran-MS, ressaltou a inovação do estado, enquanto o presidente do TJMS, Desembargador Sérgio Fernandes Martins, enfatizou a coragem necessária para implementar a solução. O edital do leilão será publicado no Diário Oficial do estado, oferecendo 351 veículos em três modalidades.

## DISTRITO FEDERAL

## Motociclista que derrapou em óleo será indenizado

A rodovia federal BR-040 S/A foi condenada a indenizar um motociclista que sofreu uma queda após derrapar na pista, em decorrência do derramamento de óleo na via. A decisão da 8ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) fixou indenização de R\$ 1.419,75 por danos materiais e R\$ 5 mil por danos morais. O motociclista sofreu danos físicos e materiais (na motocicleta e capacete). A 1ª Vara Cível de Ceilândia concedeu os pedidos indenizatórios. A rodovia recorreu alegando falta de comprovação de despesas do autor. Os documentos médicos indicaram incapacidade funcional e afastamento do trabalho.